

## Transcrição da Videoaula

**Atividade 4:** Instrumentos de vigilância da tuberculose e suas interfaces com a atenção à PVHA

**Docente:** Rossana Coimbra Brito

**Apresentação [00:00 – 00:21 minutos]**

[Prof<sup>a</sup> Rossana Coimbra Brito]

E agora nós vamos conhecer um pouco os instrumentos de vigilância do Programa Nacional do Controle de Tuberculose e suas interfaces na atenção de pessoas vivendo com HIV-aids, principalmente na sua utilização nos serviços de Atendimento Especializados.

**Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Tuberculose (SINAN-TB) [00:22 – 03:28 minutos]**

[Marcela Cavalcante, Enfermeira, PNCT/MS]

A notificação para tuberculose, ela é obrigatória e ela é feita através de um instrumento de registro que é a ficha de notificação.

A ficha de notificação, ela registra os casos de tuberculose no país e alimenta o sistema de informação integrado de notificação, que é o SINAN.

Na ficha de notificação, existem informações em relacionadas à identificação do paciente, exames diagnósticos e exames complementares, como o exame de HIV e algumas informações relacionadas ao contexto social do paciente.

O SINAN também gera um outro instrumento que é o boletim de acompanhamento. E aí, nesse boletim de acompanhamento é registrado mensalmente o acompanhamento do paciente, com alguns registros importante durante todo esse tratamento. São registrados, mensalmente, as baciloscopias de acompanhamento, exames de contatos. Então, o boletim de acompanhamento, ele acompanha o paciente durante todo o tratamento.

O tratamento para a tuberculose, ele é longo, ele dura geralmente seis meses, podendo se prolongar um pouquinho mais, por nove meses. E por isso, é importante esse registro durante todo o tratamento. Então, inicialmente, com a ficha de notificação e depois, ao longo dos meses, com o boletim de acompanhamento. Tem esse registro até o final do tratamento.

Essas informações registradas na ficha de notificação e no boletim de acompanhamento, que são feitas pelas unidades de saúde e pelos SAEs, são reportadas para o município e o município repassa a informação para o estado, para o Ministério da Saúde e o Ministério da Saúde também reporta essas informações para a Organização Mundial da Saúde.

Então, é a partir dessas informações, repassadas pelas unidades de saúde, que o Brasil se apresenta no cenário mundial. Por isso, a importância dessas informações serem registradas nesses instrumentos de notificação.

Também é a partir dessas informações que o Programa Nacional de Controle da Tuberculose, do Ministério da Saúde, também baseia a sua tomada de decisões para o controle da tuberculose no país, também constrói políticas públicas para a tuberculose e também elege algumas populações que são mais vulneráveis para o adoecimento pela tuberculose. E uma dessas populações é os coinfectados com a tuberculose e o HIV. Por isso é tão importante também que os SAEs, que são os serviços de atendimento especializado, que atendem esses pacientes coinfectados, que eles, como diagnosticam esses pacientes e acompanham eles durante todo o tratamento, que eles possam também registrar, nesses instrumentos de registro, que alimentam o SINAN, todas essas informações.

### **Registro e acompanhamento de tratamento dos casos de tuberculose ativa [03:29 – 04:17 minutos]**

[Narração]

Outro instrumento de registro importante, e bastante útil para os serviços de saúde, é o livro de registro e acompanhamento de tratamento dos casos de tuberculose.

Para preencher o livro, são usados códigos, descritos na contracapa.

Numa mesma folha, são identificados os casos de tuberculose do serviço de saúde, com número do prontuário, nome, idade, sexo, resultado das baciloscopias, informações sobre desfechos e outras informações relevantes.

Portanto, esse é um registro que avança ao longo do tempo, permitindo uma avaliação do acompanhamento pelo serviço de saúde e dos desfechos dos casos por período de tempo.

### **Registro e acompanhamento do tratamento da infecção latente de tuberculose [04:18 – 04:40 minutos]**

[Narração]

A ficha de notificação de tratamento de infecção latente é um instrumento muito importante, especialmente para os SAE.

Além dessa ficha, há também um livro de registro desses pacientes, que permite o acompanhamento do tratamento da infecção latente de tuberculose.

### **Sistema de Informação de Tratamentos Especiais para Tuberculose (SITE-TB) [04:41 – 07:11 minutos]**

[Narração]

Além do SINAN, a tuberculose, em situações em que há necessidade de esquemas de tratamento especiais, deve ser notificada em outro sistema de informação, chamado SITE-TB.

[Jorge Rocha, Médico Pneumologista, CRPHF/Fiocruz]

O SITE-TB é o sistema de informação de tratamentos especiais da tuberculose. É um sistema on-line, que é complementar ao SINAN, uma vez que os casos encerrados no

SINAN, por mudança de esquema, ou seja, aqueles que vão fazer tratamentos especiais da tuberculose, e também os casos que encerram por tuberculose multirresistente e os casos que encerram por mudança de diagnóstico por micobacteriose não-tuberculosa, esses casos precisam ser notificados no SITE-TB para a gente acompanhar de perto esses pacientes que usam esquemas diferentes do esquema básico.

São esquemas mais complexos, com drogas de segunda linha, com maior tempo de duração, com maiores efeitos adversos, com medicamentos muito mais caros, inclusive importados. Então, o Programa Nacional de Tuberculose gerencia esse sistema no intuito de fazer uma gestão, não só desses casos, mas também a gestão dos medicamentos de segunda linha e das drogas separadas do esquema básico.

A partir da notificação e da validação desse caso, vai ser automaticamente gerada uma quantificação de medicamentos para a sua unidade para tratar os seus pacientes e mediante a solicitação das referências, esse medicamento vai ser distribuído diretamente para a sua unidade de referência.

Se o SAE for indicado para ter acesso ao SITE-TB, nós vamos cadastrar o seu SAE e vamos cadastrar os usuários do sistema. Então, mediante o recebimento da conta, que é o login e da senha, você vai ter acesso ao sistema para fazer a gestão de casos e medicamentos dos seus pacientes.

### **Registrar e analisar informações é fundamental [07:12 – 08:15 minutos]**

[Prof<sup>a</sup> Rossana Coimbra Brito]

A gente olhando para os resultados que esses instrumentos podem trazer para a gente e, às vezes, até cobrando que a consolidação e a análise desses dados cheguem no nosso serviço, a gente vai poder ter um ânimo diferenciado para lidar com esses papéis e com esses sistemas, e entender, eu diria, dar importância devida a cada um desses instrumentos, entendendo que através dessa nossa ação, ou dessas nossas ações, de preencher corretamente e com cuidado esses instrumentos, nós estamos ajudando, no final das contas, ao nosso próprio paciente, porque a gente está ajudando a controlar cada uma dessas doenças.